



## **INTERNATIONAL POLICE ASSOCIATION - IPA**

ONG consultora do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, do Conselho Europeu, da OEA e da UNESCO

### **Regional do Estado de São Paulo**

[www.ipasaopaulo.org.br](http://www.ipasaopaulo.org.br)

Ofício nº 56/2024

São Paulo, 28 de novembro de 2024

**Excelentíssimo Senhor Governador:**

Com os nossos cordiais e respeitosos cumprimentos, vimos por meio deste, a propósito da minuciosa matéria publicada no Jornal Folha de S.Paulo, caderno Cotidiano, edição de 27/11, página A38, para ponderar a Vossa Excelência o que abaixo segue:

1 – O texto, que traz por título “**R\$ 6 de cada R\$ 10 do orçamento de polícias em 2023 foram para PMs**”, conquanto seja muito técnico e pouco prático, enseja algumas ponderações, como por exemplo:

a) O escopo do trabalho jornalístico é mostrar, com base em dados fornecidos pelo instituto “Justa”, que no Brasil “prende-se muito e mal”, enquanto que os gastos são ilógicos e irracionais”.

b) Nota-se, sim, certas disparidades nas despesas de cada estado com os **programas de egressos do sistema prisional**, o que a nosso ver fica por conta da autonomia e das prioridades eleitas por cada ente federado. O mesmo pode-se dizer, com base no Orçamento total de cada estado, face ao item “**Gasto com polícias**”, amparados na seguinte lógica: quanto maior a população, maior o efetivo e, conseqüentemente, maior o dispêndio de verbas com esse item.

c) A reportagem aponta que em São Paulo, no ano de 2023, quando o Estado tinha 80.037 policiais militares e 21.089 policiais civis, de um orçamento de R\$ 310,8 bilhões, coube à PM 10,5 bi; à PC, 4,3 bi e 721 mi para a SPTC.

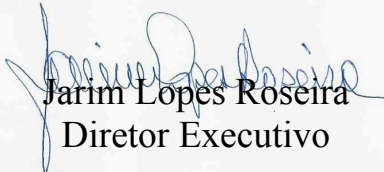
d) Face a esses dados, onde São Paulo se revela equilibrado e altaneiro e, considerando que este ano de 2024 está passando “in albis” e sequer a data-base foi cumprida, nós policiais civis, ativos, inativos e pensionistas, ponderamos a Vossa Excelência:

1 – Nosso último reajuste passou a vigorar em 1º de julho de 2023, portanto há bem mais de um ano. Nesse período a inflação corroeu nosso já minguado poder de compra;

É sob esse aspecto que vimos apelar para a sensibilidade de Vossa Excelência, no sentido de determinar estudos pelos órgãos competentes, no sentido de promover estudos para a reposição dos nossos vencimentos, proventos e pensões. A situação está ficando insustentável!

Contamos com a compreensão de Vossa Excelência e antecipamos-lhe os nossos protestos da mais alta estima, distinta consideração e incondicional respeito.

Rodomil Francisco de Oliveira  
Presidente em exercício da Regional da IPA em São Paulo



Jarim Lopes Roseira  
Diretor Executivo

**A Sua Excelência**  
**O Senhor Doutor TARCÍSIO GOMES DE FREITAS**  
**DD. Governador do Estado de São Paulo**  
**São Paulo - SP**